





CONSTRUÇÃO DAS PLATAFORMAS P-52 E P-54

Brasília-DF, 27 de Outubro de 2009



1. O que está
em questão?

ATOS SOB ANÁLISE DO TCU

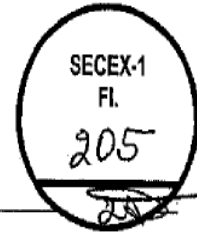
- ✓ Reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro causado pela apreciação do Real frente ao Dólar Norte-Americano nos contratos da P-52 e P-54;
- ✓ Introdução de um mecanismo para neutralizar futuras variações do Real em relação ao Dólar.



QUESTIONAMENTOS DO TCU



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Secretaria-Geral de Controle Externo
1ª Secretaria de Controle Externo



TC- 007.103/2007-7

Natureza: Auditoria

Entidade: Petrobras Netherlands B.V. - PNBV

Interessado: Congresso Nacional

Assunto: Levantamento de Auditoria – FISCOBRAS realizado no Programa de Trabalho nº 25.753.0286.1924.0002 – Construção de Unidades Estacionárias de Produção (2002-2007), em especial as plataformas P-52 e P-54. Análise das Oitivas. Proposta de retenção cautelar e conversão dos autos em Tomada de Contas Especial.

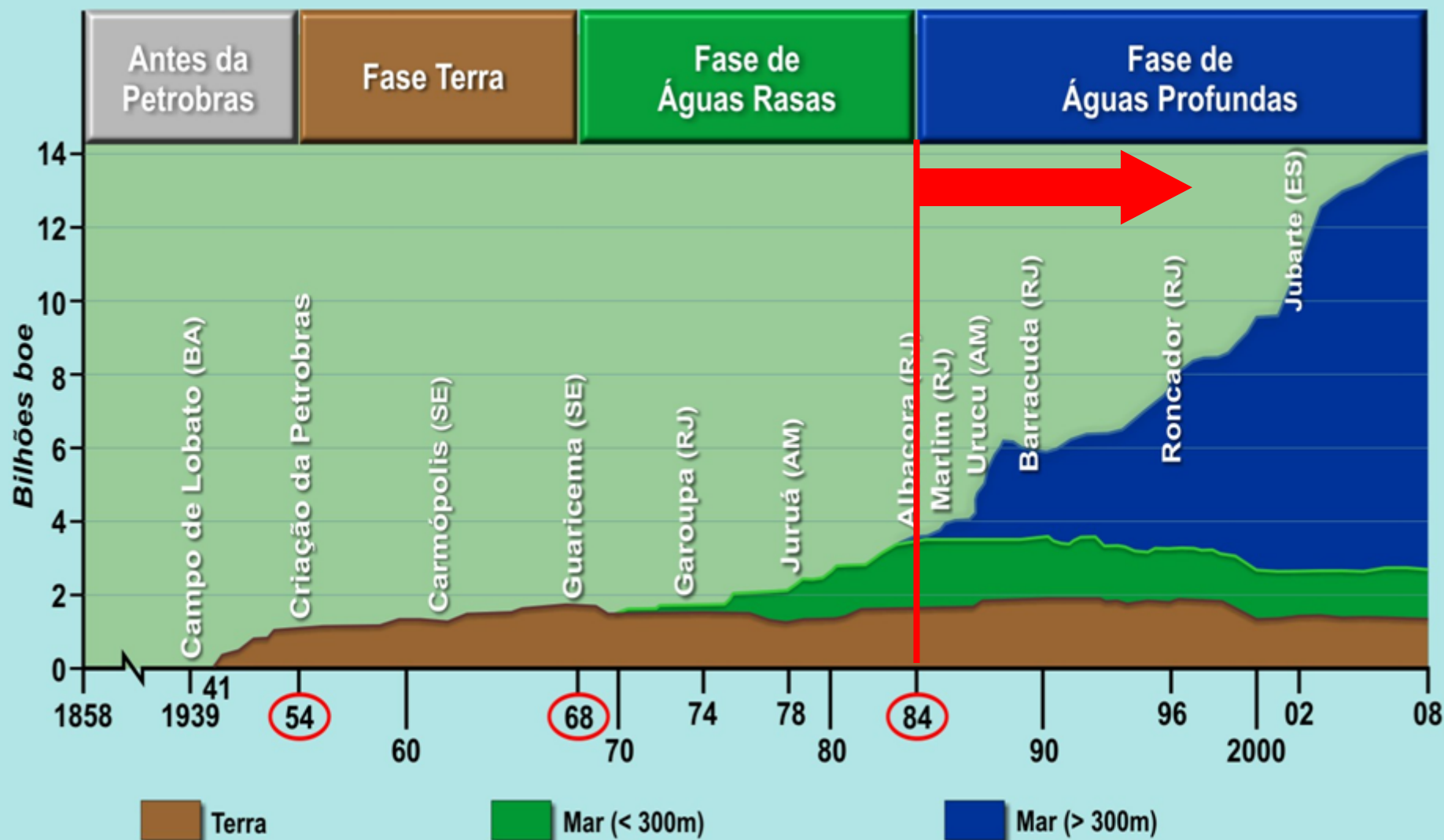
- 1) reconhecimento indevido de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro em função de variação cambial e aquecimento de mercado, sendo que as cláusulas 5.3 e 5.8 do contrato original do EPC da P-54 vedavam qualquer reajustamento ou revisão de preços, o que ensejou, até março de 2007, débito de US\$ 85.004.557,34;
- 2) reconhecimento indevido de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e reajuste contratual cuja fundamentação era vedada pelo contrato original e pelo Edital do Convite do EPC da P-52, o que ensejou débito, até fevereiro de 2007, de US\$ 92.293.967,56;

US\$ 177
milhões

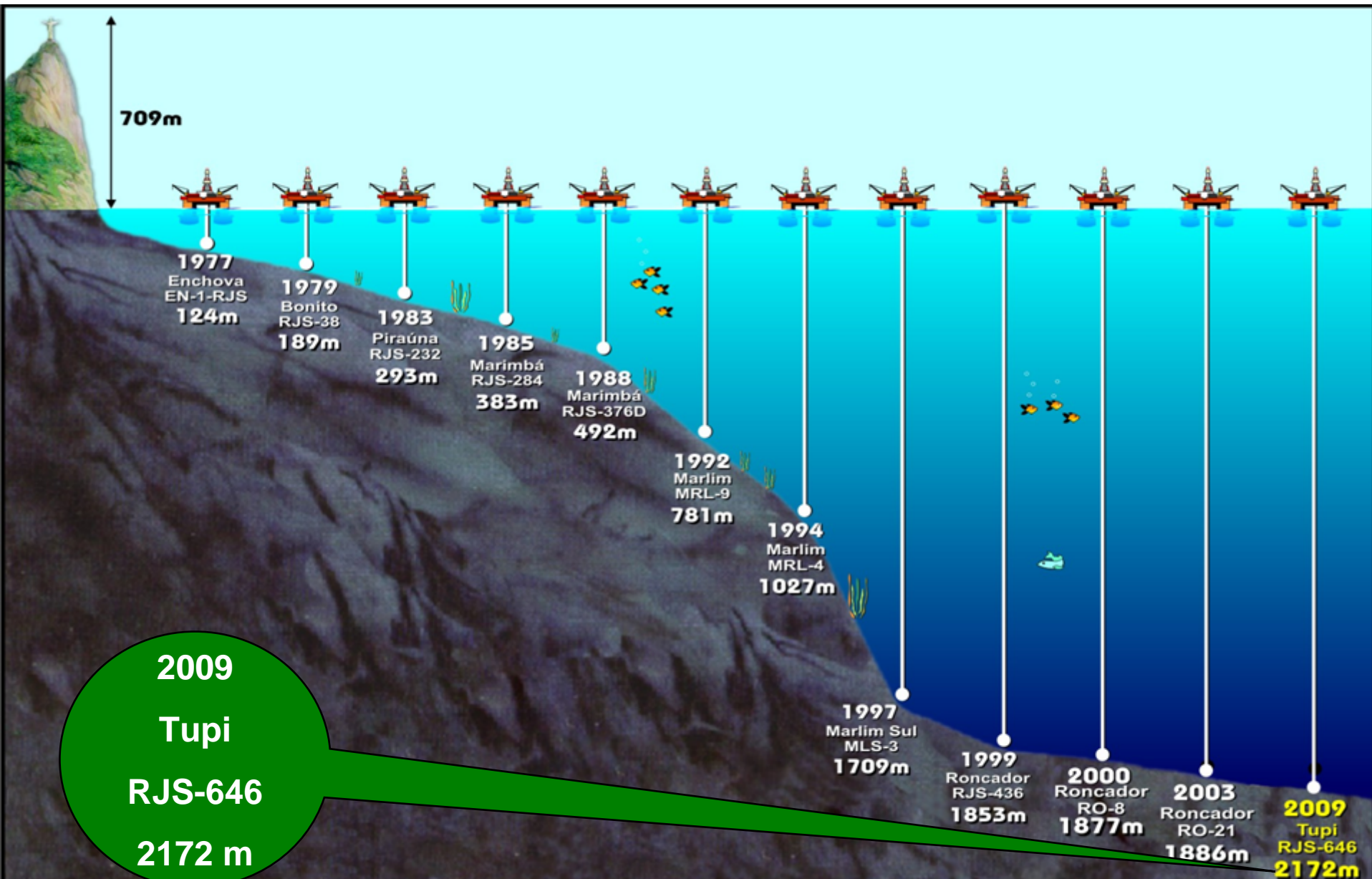


2. Visão Geral de Plataformas

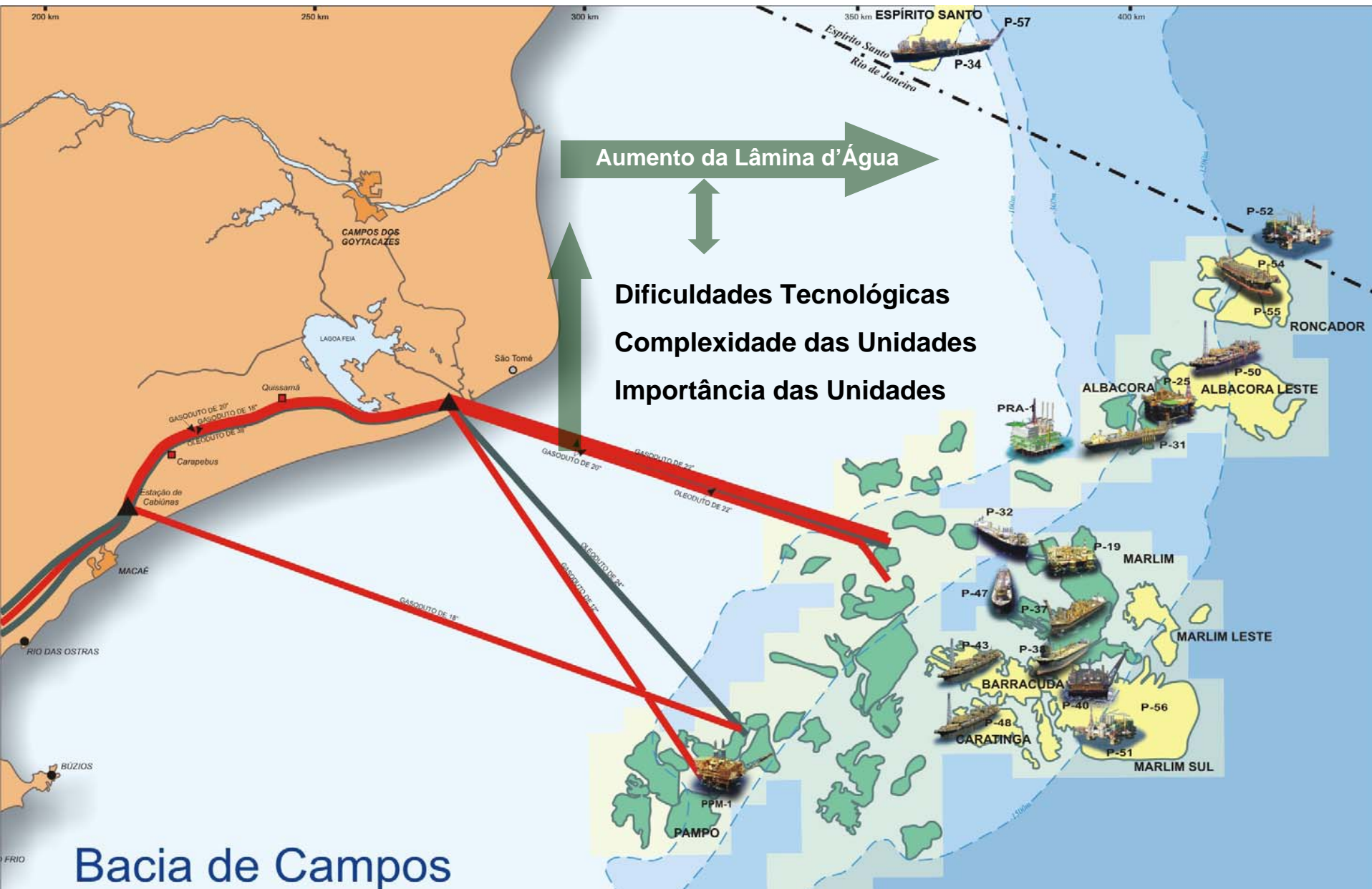
Evolução das Reservas Provadas no Brasil



Recordes da Petrobras em Completação e Perfuração Exploratória no Mar



Desafios Tecnológicos



Manutenção da auto-suficiência

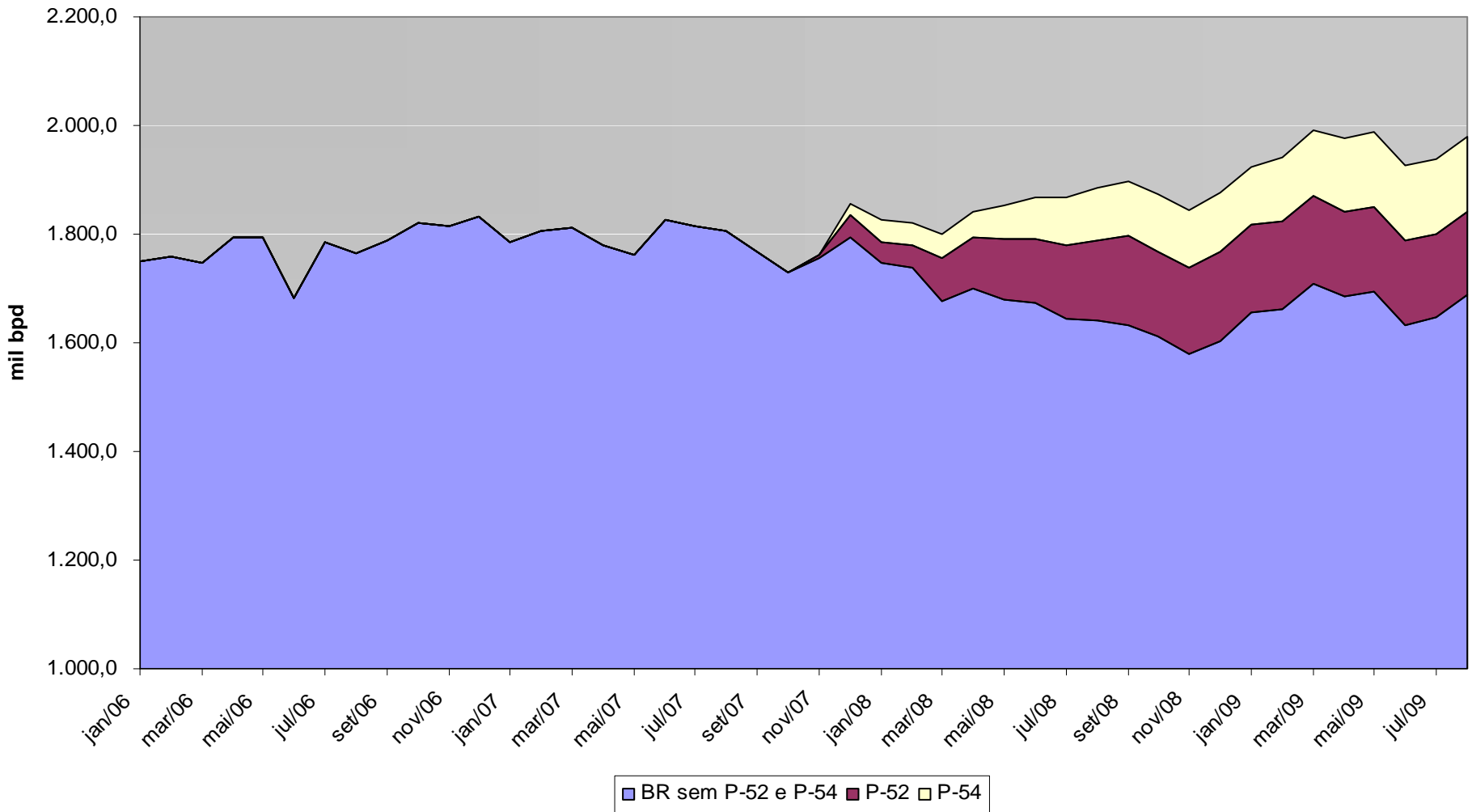
Plataformas P-52 e P-54:

- Produção de óleo:
180.000 barris por dia
(cada);
- Produção de gás:
P-52: 7,5 milhões de
 m^3/dia ;
P-54: 6 milhões de
 m^3/dia .
- Responsáveis por 20%
da produção nacional
de petróleo.



Curva de Produção Brasileira

Produção Nacional de Óleo e LGN





PETROBRAS

3. Construção da P-52

Processo Licitatório da P-52



- 12 Empresas Convidadas para a Licitação Internacional da P-52:

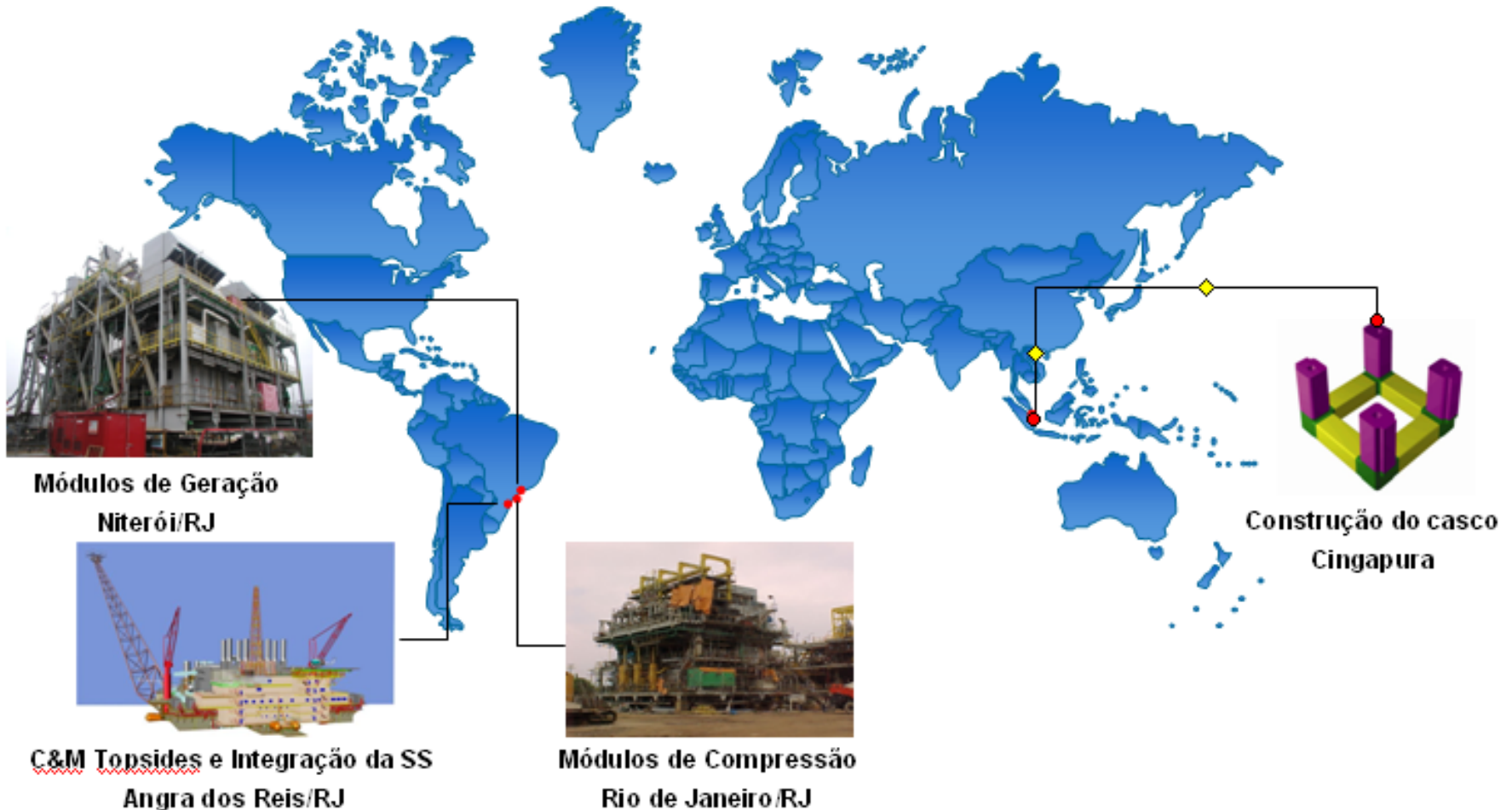
- ABB LTDA
- Construtora Norberto Odebrecht S.A.
- CSO Aker Maritime do Brasil LTDA
- Daewoo Shipbuilding LTD
- Dragados Industrial S.A.
- Fels Setal S.A.
- Hyundai Heavy Industries LTD
- Kvaerner do Brasil LTDA
- Izar Construcciones Navales S.A.
- Saipem S.p.A.
- Samsung Heavy Industries Limited
- Marítima Petróleo e Engenharia LTDA (determinação judicial)

- **Empresa Vencedora:**

- Consórcio Fels Setal S.A. e Technip Maritime do Brasil
 - Subcontratada para serviços no Brasil: Estaleiro BrasFels S.A.

P-52: Plano de Execução

Conteúdo Nacional: 60 %



P-52: Infraestrutura



ANGRA DOS REIS - RJ (Anos 90)



ANGRA DOS REIS - RJ (2007)

P-52: Geração de Empregos



- As atividades realizadas no Brasil geraram o **maior número de empregos diretos e indiretos**;
- Criação de **2.500 novos postos de trabalho** no país, diretamente relacionados à atividade de engenharia, construção e montagem;
- Criação de **10.000 empregos indiretos** na indústria brasileira, relacionados a:
 - Apoio aos serviços de engenharia, construção e montagem;
 - Atendimento do conteúdo nacional mínimo.



PETROBRAS

4. Construção da P-54

Processo Licitatório da P-54



- 12 Empresas Convidadas para Licitação Internacional da P-54:

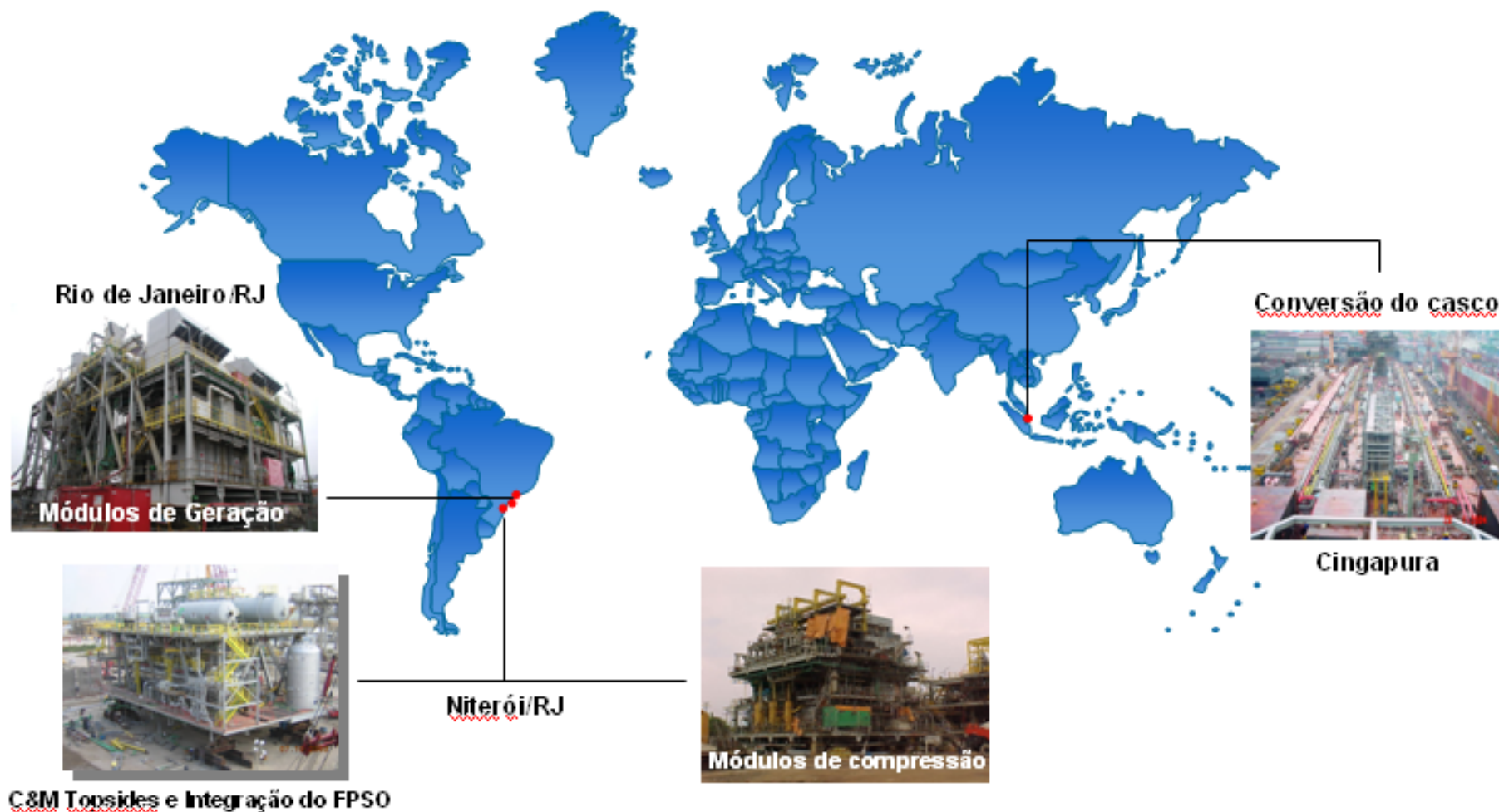
- ABB TDA
- Construtora Norberto Odebrecht S.A.
- Jurong Shipyard Pte. Limited
- Daewoo Shipbuilding LTD
- Dragados Industrial S.A.
- Fels Setal S.A.
- Queiroz Galvão & Stolt
- Consórcio Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Promon e Techint
- Izar Construciones Navales S.A.
- Saipem S.p.A.
- Samsung Heavy Industries Limited
- Technip Coflexip

- **Empresa Vencedora:**

- Jurong Shipyard Pte. Limited
 - Subcontratada para serviços no Brasil: Estaleiro Mauá Jurong S.A

P-54: Plano de Execução

Conteúdo Nacional: 65%



P-54: Infraestrutura



NITERÓI - RJ (2007)

P-54: Geração de Empregos



As atividades realizadas no Brasil geraram o **maior número de empregos diretos e indiretos**;

Criação de **3.500 novos postos de trabalho** no país, diretamente relacionados à atividade de engenharia, construção e montagem dos Módulos e Integração do FPSO;

Criação de **10.500 empregos indiretos** na indústria brasileira, relacionados a:

- Apoio aos serviços de engenharia, construção e montagem;
- Atendimento do conteúdo nacional mínimo.



5. Gerenciamento
dos contratos

Características dos Contratos

Moeda: Dólar Norte-Americano;

Execução em regime de **Preço Global** (EPC);

Exigência de **conteúdo nacional mínimo** de 60%
(Despesas em Reais);

Valor dos Contratos no momento da assinatura:

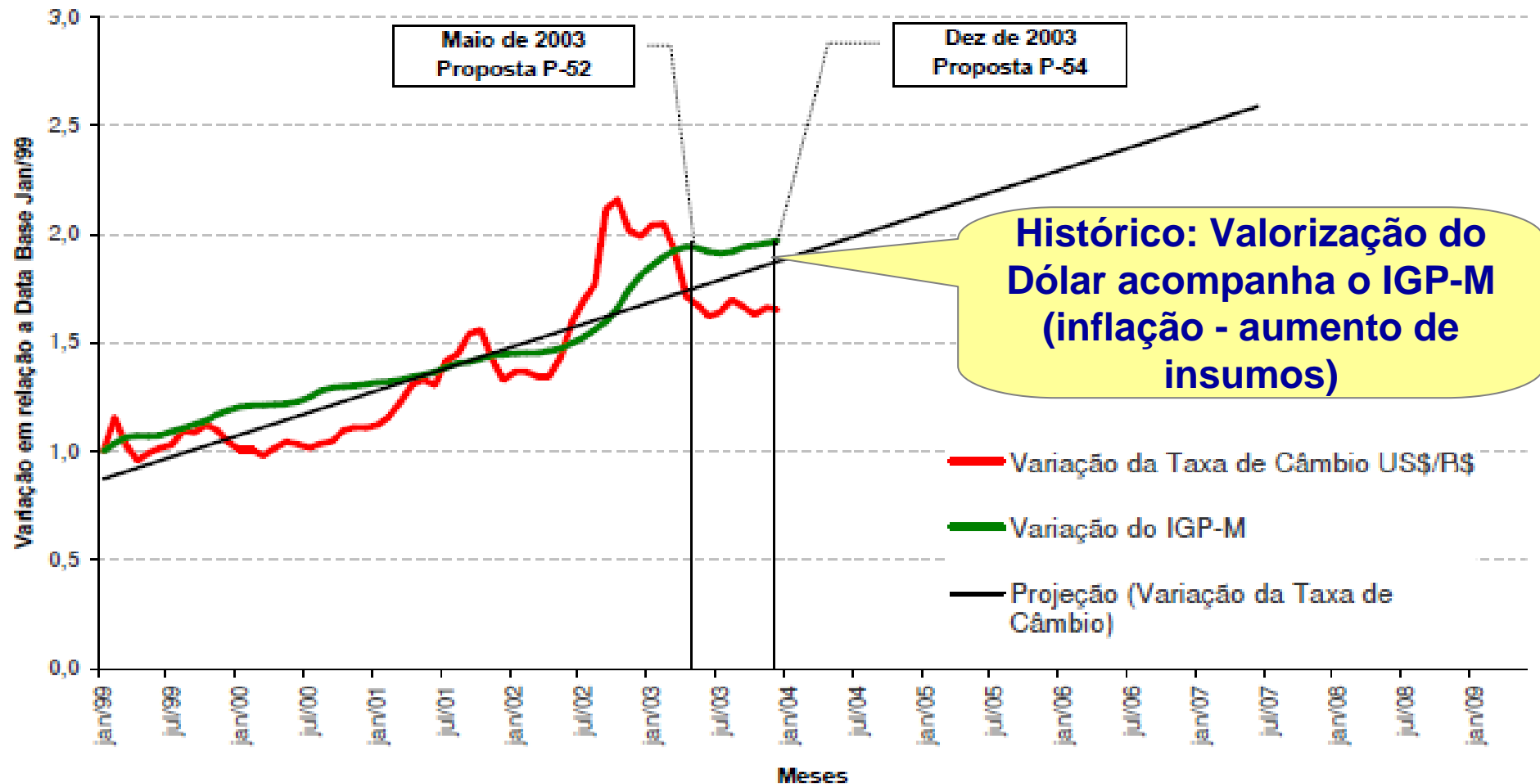
→ P-52: US\$ 774.917.602,70

→ P-54: US\$ 628.808.971,37



Comportamento da Taxa de Câmbio

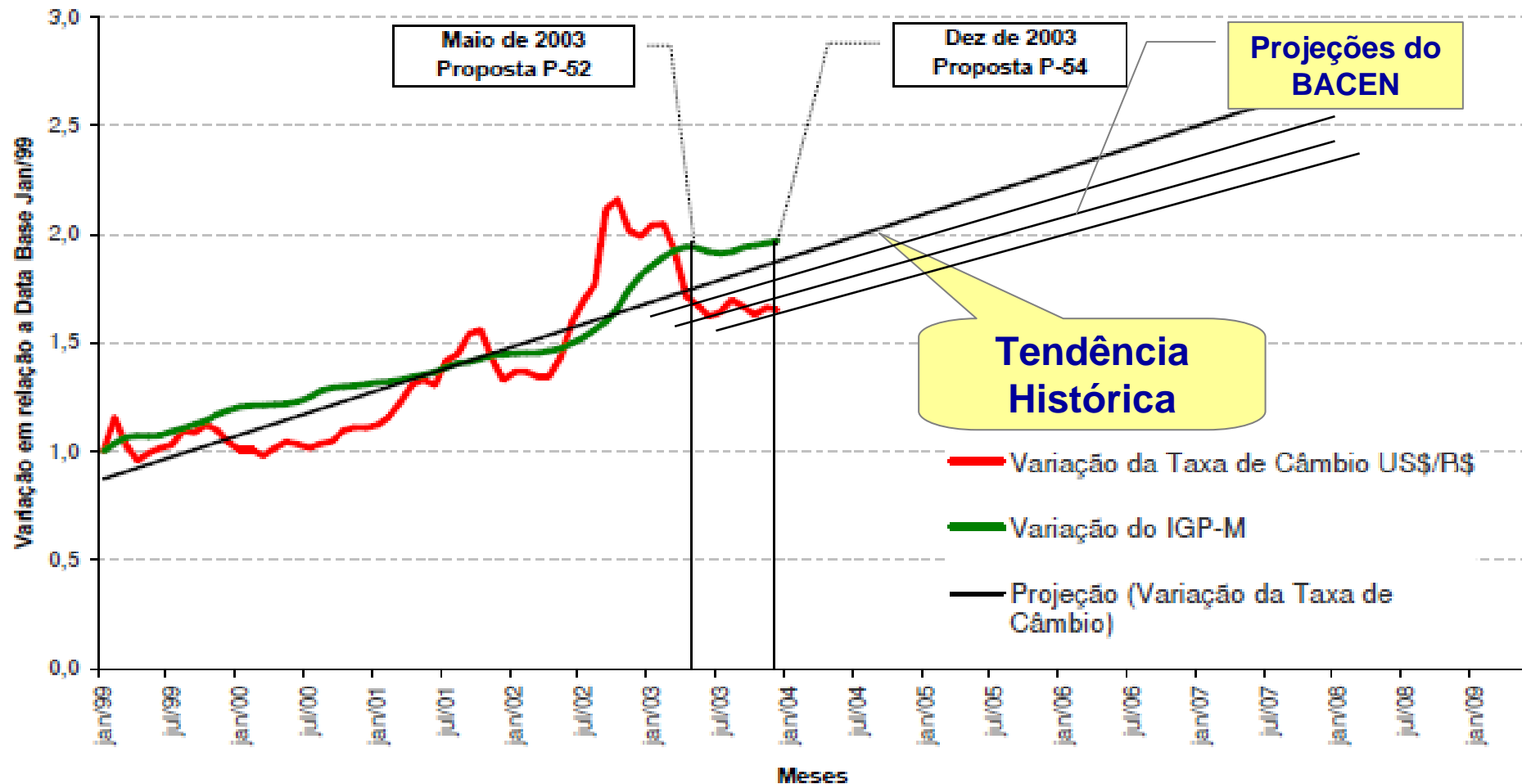
Histórico da Inflação e Taxa de Câmbio - jan/1999 até a Data da Proposta dos Contratos



Taxa de Câmbio Ptax - Fonte Bacen
IGP-M - Fonte FGV

Comportamento da Taxa de Câmbio

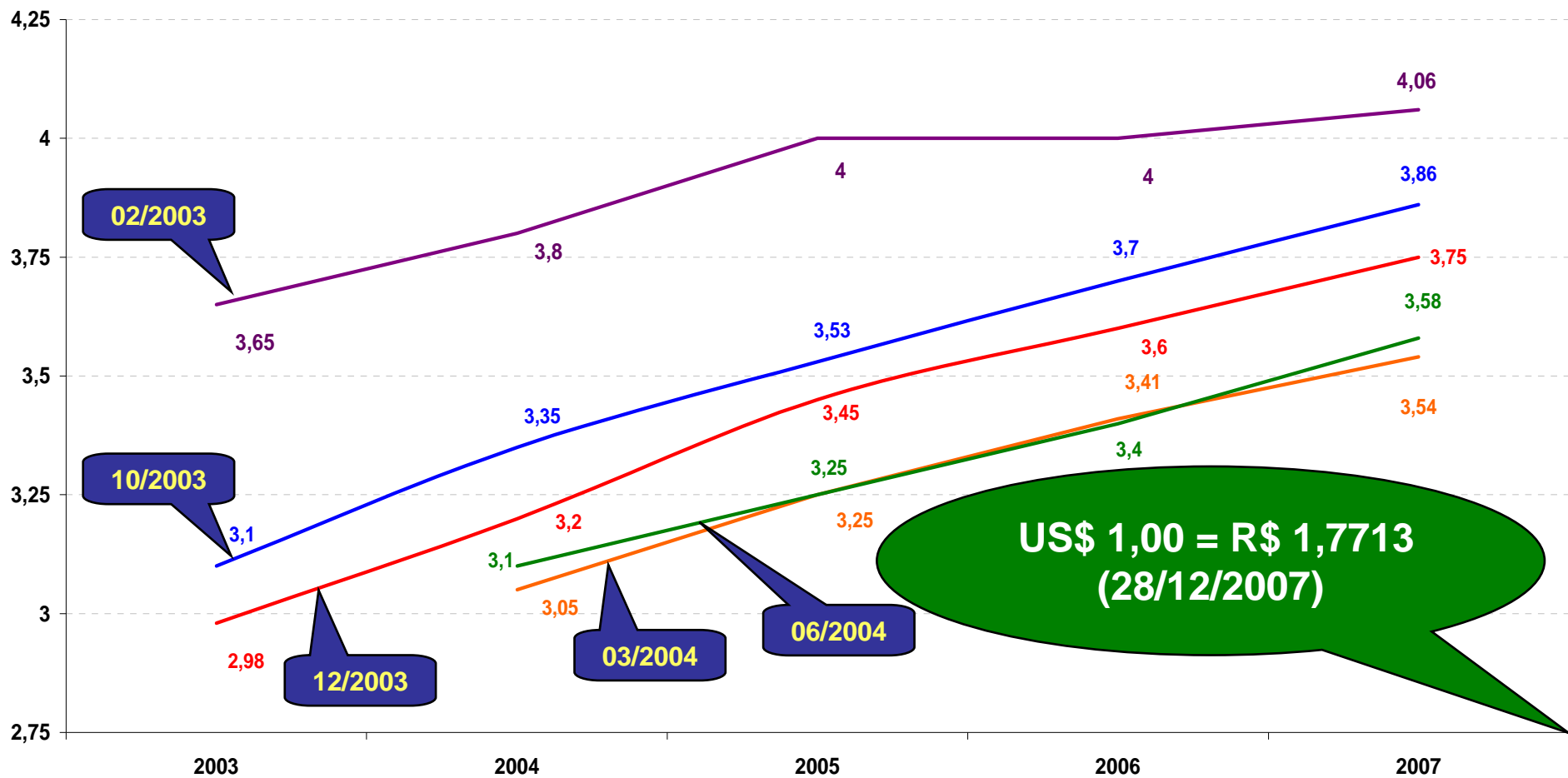
Histórico da Inflação e Taxa de Câmbio - jan/1999 até a Data da Proposta dos Contratos



Taxa de Câmbio Ptax - Fonte Bacen
IGP-M - Fonte FGV

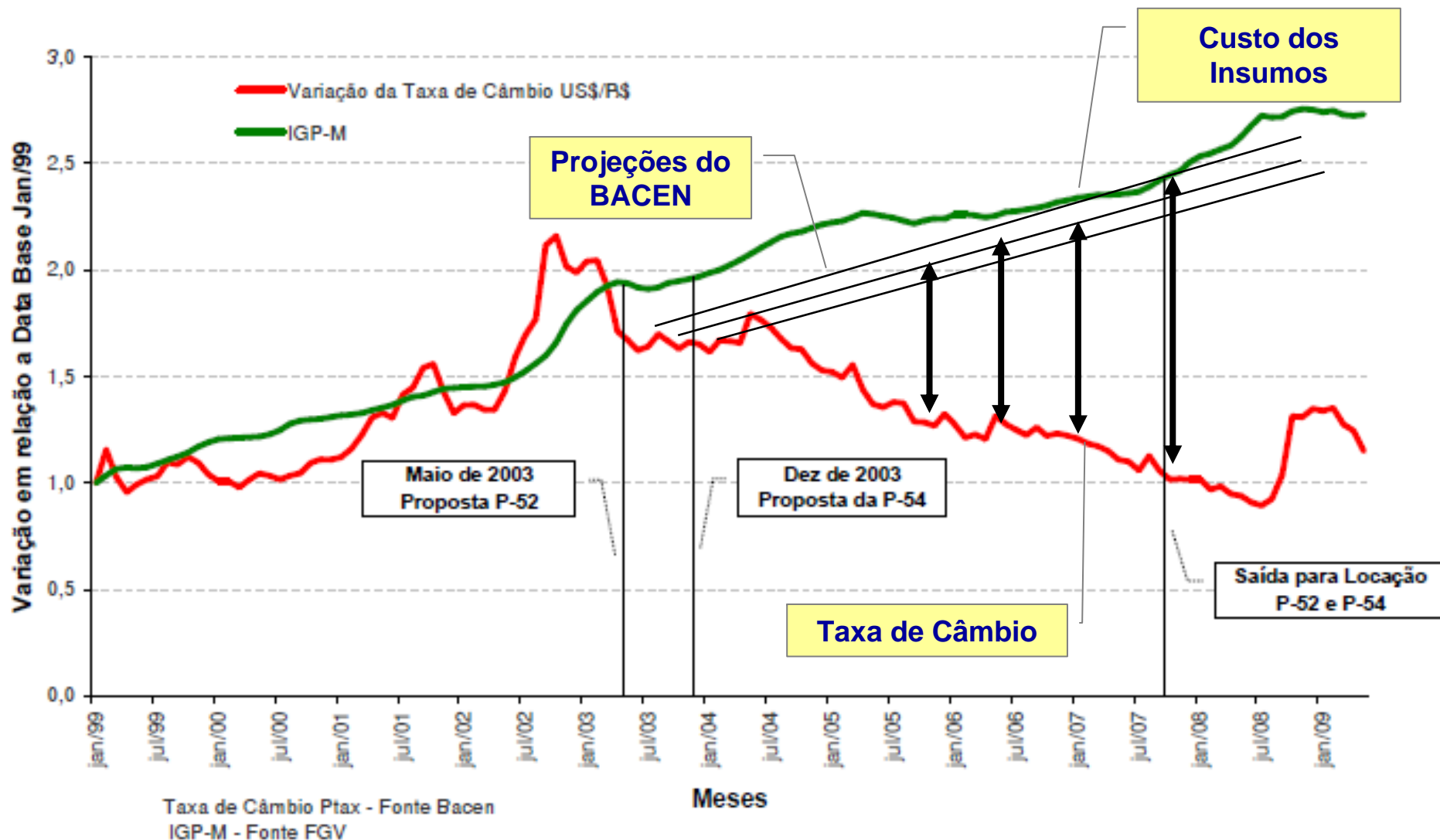
Expectativas do mercado para a taxa de câmbio conforme relatório do Banco Central

Expectativas - Taxa de Câmbio - Final de Período
Anuais



Comportamento da Taxa de Câmbio

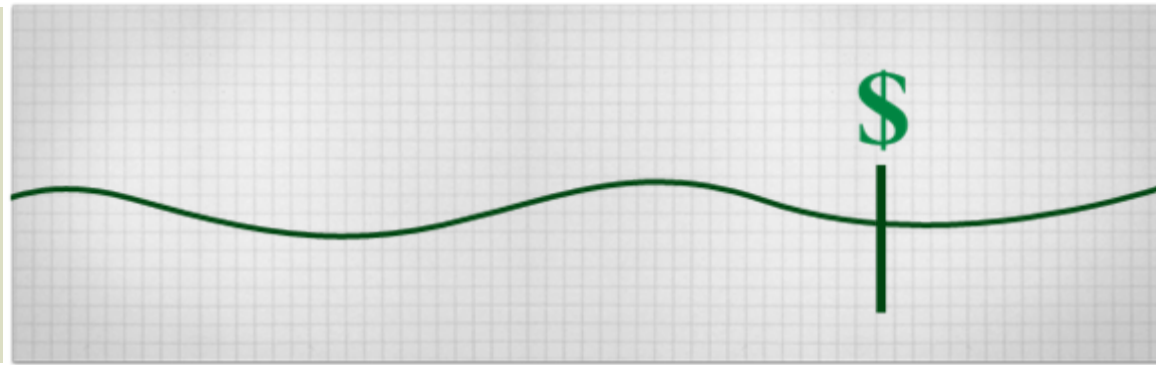
Acompanhamento da Inflação e Taxa de Câmbio - jan/1999 a mai/2009



Efeitos da variação cambial



Descasamento de
Custo x Receita:



- ✓ Ruptura do equilíbrio econômico-financeiro;
- ✓ Dificuldades no fluxo de caixa das empresas contratadas;
- ✓ Falta de pagamento a fornecedores;
- ✓ Impacto no cronograma das obras.



✓ Criação de Grupo Técnico Multidisciplinar (2005), envolvendo E&P, ENGENHARIA, FINANÇAS E JURÍDICO, com o objetivo de avaliar e propor a melhor solução aplicada aos contratos com descasamento de moeda;

✓ Parecer de consultor externo.

Dr. Marçal Justen Filho, Professor em Direito Administrativo (UFPr até 2006 e atualmente Mestre e Doutor em Direito Público na PUC-SP), especialista em Licitações e Contratos.

Solução adotada pela Petrobras

- ✓ Negociação dos pleitos das contratadas caso a caso;
- ✓ Reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- ✓ Introdução de um mecanismo para neutralizar futuras variações do Real em relação ao Dólar, denominado **Fórmula Paramétrica**, considerando um fator de redução de 5%, correspondente ao lucro das contratadas.





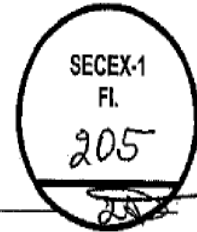
PETROBRAS

6. Questionamentos
do TCU

QUESTIONAMENTOS DO TCU



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Secretaria-Geral de Controle Externo
1ª Secretaria de Controle Externo



TC- 007.103/2007-7

Natureza: Auditoria

Entidade: Petrobras Netherlands B.V. - PNBV

Interessado: Congresso Nacional

Assunto: Levantamento de Auditoria – FISCOBRAS realizado no Programa de Trabalho nº 25.753.0286.1924.0002 – Construção de Unidades Estacionárias de Produção (2002-2007), em especial as plataformas P-52 e P-54. Análise das Oitivas. Proposta de retenção cautelar e conversão dos autos em Tomada de Contas Especial.

- 1) reconhecimento indevido de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro em função de variação cambial e aquecimento de mercado, sendo que as cláusulas 5.3 e 5.8 do contrato original do EPC da P-54 vedavam qualquer reajustamento ou revisão de preços, o que ensejou, até março de 2007, débito de US\$ 85.004.557,34;
- 2) reconhecimento indevido de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e reajuste contratual cuja fundamentação era vedada pelo contrato original e pelo Edital do Convite do EPC da P-52, o que ensejou débito, até fevereiro de 2007, de US\$ 92.293.967,56;

“reconhecimento indevido de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e reajuste contratual cuja fundamentação era vedada pelo contrato original...”

Evolução dos Questionamentos do TCU

TCU

1. Vedação contratual à revisão

2. Previsibilidade

3. Evitabilidade

Esclarecimento

Previsão legal (Código Civil) que se sobrepõe ao contrato

Variação cambial imprevisível, conforme já reconhecido pelo TCU

Ausência de previsão no direito brasileiro.

Reequilíbrio econômico-financeiro na P-52 e P-54

- ✓ Revisões Contratuais para Reequilíbrio Econômico-Financeiro foram LEGAIS
→ Variação abrupta, extraordinária e imprevisível do Real frente ao Dólar Americano;
- ✓ Contratos em dólar → Proteção natural para o aumento dos insumos (comportamento histórico e expectativas);
- ✓ Solução adotada passou por um processo decisório sólido e amplamente discutido no âmbito interno da Companhia, com apoio de pareceres de escritórios de advocacia externos;
- ✓ Estratégia similar foi adotada, quando da maxi-desvalorização do Real em 1999;
- ✓ Inviabilidade de hedge para contratos em questão.

Situação atual do processo junto ao TCU

- ✓ TCU determinou, em 17 de outubro de 2007, a retenção cautelar ou a obtenção de garantias dos valores questionados;
- ✓ Em cumprimento à determinação do TCU, foram tomadas as seguintes ações:
 - P-52: obtenção, pela contratada, de garantia bancária irrevogável no valor determinado pelo TCU
 - P-54: retenção do saldo contratual correspondente pela Petrobras
- ✓ Apesar da determinação, o TCU reconhece a adoção da Fórmula Paramétrica como uma boa prática para contratos futuros.



PETROBRAS

7. Conclusão

O preço final das Plataformas P-52 e P-54 está adequado?

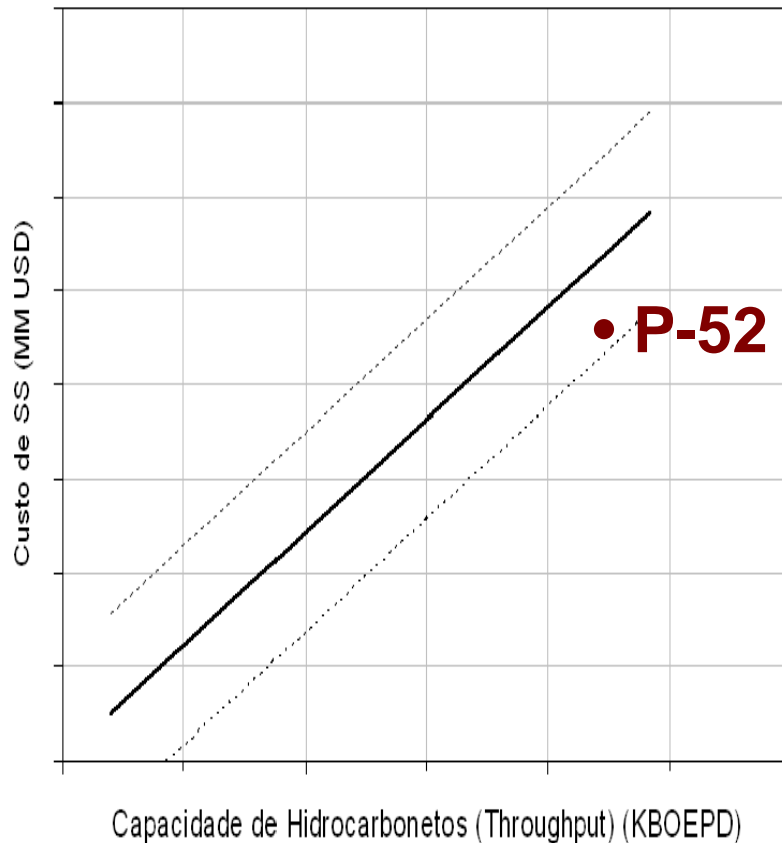


Parâmetros internacionais

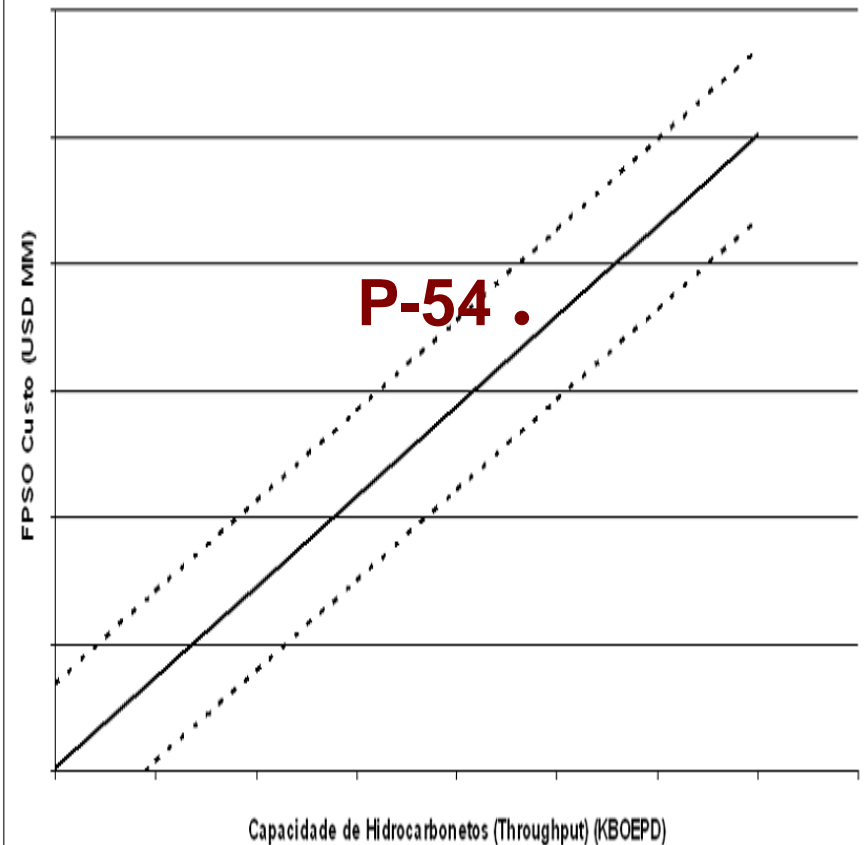
- ✓ A Petrobras é membro da Upstream Industry Benchmarking Conference promovida pela **IPA (Independent Project Analysis Incorporated)** em que as Operadoras de Petróleo dividem entre si as suas **experiências sobre Performances** na Implantação de Projetos de Exploração e Produção (E&P);
- ✓ Com relação à parte de custos, a Petrobras também é membro do UCEC (Upstream Cost Estimate Committee) onde os valores de custos são entregues à IPA para **compilação e avaliação**. Os resultados são apresentados aos participantes individualmente;
- ✓ Os projetos **P-52** e **P-54** foram analisados segundo os critérios da IPA e balizados também com outros projetos de porte semelhante implantados por outras Operadoras e **foram considerados adequados**.

Custo das plataformas em comparação com os parâmetros internacionais

SS Custo Esperado x Capacidade de Produção



FPSO Custo Esperado x Capacidade Produção



Estas curvas são plotadas considerando o custo real de plataformas no mercado mundial

Fonte: IPA – UCEC (atualizada para Dez-08)

